

Pré-socráticos

1 (ENEM 2015)

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.

NIETZSCHE. F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural. 1999

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

2 (ENEM 2016)

TEXTO I

Fragmento B91: Não se pode banhar duas vezes no mesmo rio, nem substância mortal alcançar duas vezes a mesma condição; mas pela intensidade e rapidez da mudança, dispersa e de novo reúne.

HERÁCLITO. Fragmentos (Sobre a natureza). São Paulo. Abril Cultural, 1996 (adaptado).

TEXTO II

Fragmento B8: São muitos os sinais de que o ser é ingênito e indestrutível, pois é compacto, inabalável e sem fim; não foi nem será, pois é agora um todo homogêneo, uno, contínuo. Como poderia o que é perecer? Como poderia gerar-se?

PARMÊNIDES. Da natureza. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

Os fragmentos do pensamento pré-socrático expõem uma oposição que se insere no campo das

- investigações do pensamento sistemático.
- preocupações do período mitológico.
- discussões de base ontológica.
- habilidades da retórica Sofística.
- verdades do mundo sensível.

3 (UEL 2015)

De onde vem o mundo? De onde vem o universo? Tudo o que existe tem que ter um começo. Portanto, em algum momento, o universo também tinha de ter surgido a partir de uma outra coisa. Mas, se o universo de repente tivesse surgido de alguma outra coisa, então essa outra coisa também devia ter surgido de alguma outra coisa algum dia. Sofia entendeu que só tinha transferido o problema de lugar. Afinal de contas, algum dia, alguma coisa tinha de ter surgido do nada. Existe uma substância básica a partir da qual tudo é feito? A grande questão para os primeiros filósofos não era saber como tudo surgiu do nada. O que os instigava era saber como a água podia se transformar em peixes vivos, ou como a terra sem vida podia se transformar em árvores frondosas ou flores multicoloridas.

Adaptado de: GAARDER, J. O Mundo de Sofia. Trad. de João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.43-44.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o surgimento da filosofia, assinale a alternativa correta.

- Os pensadores pré-socráticos explicavam os fenômenos e as

transformações da natureza e porque a vida é como é, tendo como limitador e princípio de verdade irrefutável as histórias contadas acerca do mundo dos deuses.

- b) Os primeiros filósofos da natureza tinham a convicção de que havia alguma substância básica, uma causa oculta, que estava por trás de todas as transformações na natureza e, a partir da observação, buscavam descobrir leis naturais que fossem eternas.
- c) Os teóricos da natureza que desenvolveram seus sistemas de pensamento por volta do século VI a.C. partiram da ideia unânime de que a água era o princípio original do mundo por sua enorme capacidade de transformação.
- d) A filosofia da natureza nascente adotou a imagem homérica do mundo e reforçou o antropomorfismo do mundo dos deuses em detrimento de uma explicação natural e regular acerca dos primeiros princípios que originam todas as coisas.
- e) Para os pensadores jônicos da natureza, Tales, Anaxímenes e Heráclito, há um princípio originário único denominado o ilimitado, que é a reprodução da aparência sensível que os olhos humanos podem observar no nascimento e na degeneração das coisas.

4 (UNCISAL 2012)

O período pré-socrático é o ponto inicial das reflexões filosóficas. Suas discussões se prendem a Cosmologia, sendo a determinação da *physis* (princípio eterno e imutável que se encontra na origem da natureza e de suas transformações) ponto crucial de toda formulação filosófica. Em tal contexto, Leucipo e Demócrito afirmam ser a realidade percebida pelos sentidos ilusória. Eles

defendem que os sentidos apenas capturam uma realidade superficial, mutável e transitória que acreditamos ser verdadeira. Mesmo que os sentidos apreendam “as mutações das coisas, no fundo, os elementos primordiais que constituem essa realidade jamais se alteram.” Assim, a realidade é uma coisa e o real outra.

Para Leucipo e Demócrito a *physis* é composta

- a) pelas quatro raízes: o úmido, o seco, o quente e o frio.
- b) pela água.
- c) pelo fogo.
- d) pelo ilimitado.
- e) pelos átomos.

5 (UNIOESTE 2012)

O que há em comum entre Tales, Anaximandro e Anaxímenes de Mileto, entre Xenófanes de Colofão e Pitágoras de Samos? “Todos esses pensadores propõem uma explicação racional do mundo, e isso é uma reviravolta decisiva na história do pensamento” (Pierre Hadot).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as relações entre mito e filosofia, seguem as seguintes proposições:

- I. Os filósofos pré-socráticos são conhecidos como filósofos da *physis* porque as explicações racionais do mundo por eles produzidas apresentam não apenas o início, o princípio, mas também o desenvolvimento e o resultado do processo pelo qual uma coisa se constitui.
- II. Os filósofos pré-socráticos não foram os primeiros a tratarem da origem e do desenvolvimento do universo, antes deles já existiam cosmogonias, mas estas eram de tipo mítico, descreviam a história do mundo como uma luta entre entidades personificadas.

- III. As explicações racionais do mundo elaboradas pelos pré-socráticos seguem o mesmo esquema ternário que estruturava as cosmogonias míticas na medida em que também propõem uma teoria da origem do mundo, do homem e da cidade.
- IV. Tales de Mileto, um dos Sete Sábios, além de matemático e físico é considerado filósofo – o fundador da filosofia, segundo Aristóteles – porque em sua proposição “A água é a origem e a matriz de todas as coisas” está contida a proposição “Tudo é um”, ou seja, a representação de unidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) As proposições III e IV estão incorretas.
- b) Somente as proposições I e II estão corretas.
- c) Apenas a proposição III está incorreta.
- d) Todas as proposições estão incorretas.
- e) Todas as proposições estão corretas.

6 (UEG 2011)

A influência de Sócrates na filosofia grega foi tão marcante que dividiu a sua história em períodos: período pré-socrático, período socrático e período pós-socrático. O período pré-socrático é visto como uma época de formação da filosofia grega, na qual predominavam os problemas cosmológicos. Ele se desenvolveu em cidades da Jônia e da Magna Grécia. Grandes escolas filosóficas surgem nesse período e muitos pensadores se destacam. Entre eles, um jônico, que ficou conhecido como pai da filosofia.

Seu nome é:

- a) Tales de Mileto.
- b) Leucipo de Abdera.
- c) Sócrates de Atenas.
- d) Parmênides de Eléia.

7 (UEG 2008)

Tales foi o iniciador da reflexão sobre a *physis*, pois foi o primeiro filósofo a afirmar a existência de um princípio originário e único, causa de todas as coisas que existem, sustentando que esse princípio de tudo é a água. Tudo se origina a partir dela. Essa proposta é importantíssima [...] podendo com boa dose de razão ser qualificada como a primeira proposta filosófica daquilo que se costuma chamar de começo da formação do universo.

REALE, Giovanni. História da filosofia. São Paulo: Loyola, 1990.

A passagem do mito à filosofia iniciou-se com os pré-socráticos. O primeiro deles foi Tales de Mileto, que iniciou o estudo da cosmologia. A cosmologia é definida como:

- a) A investigação racional do agir humano.
- b) A investigação acerca da origem e da ordem do mundo.
- c) O estudo do belo na arte.
- d) O estudo do estado civil e natural e seu ordenamento jurídico.

8 (UEMA 2015)

Leia a letra da canção a seguir.

Nada do que foi será

De novo do jeito que já foi um dia

Tudo passa

Tudo sempre passará

A vida vem em ondas

Como um mar

Num indo e vindo infinito

Tudo que se vê não é

Igual ao que a gente

Viu há um segundo

Tudo muda o tempo todo

No mundo [...]

Fonte: SANTOS, Lulu; MOTTA, Nelson. Como uma onda. In: Álbum MTV ao vivo. Rio de Janeiro: Sony-BMG, 2004.

Da mesma forma como canta o poeta contemporâneo, que vê a realidade passando como uma onda, assim também pensaram os primeiros filósofos conhecidos como Pré-socráticos que denominavam a realidade de *physis*.

A característica dessa realidade representada, também, na música de Lulu Santos é o(a)

- a) fluxo.
- b) estática.
- c) infinitude.
- d) desordem.
- e) multiplicidade.

9 (UFSJ 2013)

A construção de uma cosmologia que desse uma explicação racional e sistemática das características do universo, em substituição à cosmogonia, que tentava explicar a origem do universo baseada nos mitos, foi uma preocupação da Filosofia

- a) medieval.
- b) antiga.
- c) iluminista.
- d) contemporânea.

10 ENEM 2012

TEXTO I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltagem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.

BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha.”

GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que

- a) eram baseadas nas ciências da natureza.
- b) refutavam as teorias de filósofos da religião.
- c) tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
- d) postulavam um princípio originário para o mundo.
- e) defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

Gabarito

1 – A

Resolução passo-a-passo

Esse é uma questão sobre o pensamento dos filósofos chamados de pré-socráticos ou filósofos da natureza.

Passo 1: A alternativa A está incorreta. Os filósofos não procuravam transformar a realidade, mas sim observar, compreender.

Passo 2: A alternativa B está incorreta porque os filósofos pré-socráticos não usavam metáforas, como afirma Nietzsche ao dizer “o faz sem imagem e fabulação”. “Imagem”, nesse contexto, significa metáfora.

Passo 3: A alternativa C está correta. É justamente essa uma das características da filosofia dos primeiros filósofos, segundo Nietzsche. Ao afirmar “porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas”, faz referência ao fato de que os primeiros filósofos procuram pelas causas primeiras de tudo que existe. Não é dito aí que eles faziam isso “de forma racional”, por isso a questão exigia do leitor um pouco de conhecimento dos pré-socráticos.

Passo 4: Os primeiros filósofos não procuravam pela diferença entre as coisas. Ao contrário, procuravam por aquilo que era comum a todas elas, como a água, o ar, os átomos, elementos que estavam presentes, segundo suas teorias, em todo o cosmos.

Passo 5: Também não há qualquer tentativa de justificar a realidade existente. A ambição dos primeiros filósofos se reduzia a compreender o mundo que os cercava.

2 – C

3 – B

Resolução passo-a-passo

Passo 1: A alternativa A está incorreta por que os primeiros filósofos não consideravam os deuses, os mitos, histórias verdadeiras e irrefutáveis. Pelo contrário, descartavam as explicações mitológicas como ideias fantasiosas.

Passo 2: A alternativa B é a mais de acordo com o pensamento dos primeiros filósofos. Muitos, como Tales, Anaxímenes e outros, tinham a crença de que havia uma substância básica a partir da qual tudo se originou; a observação, e a razão, ocupavam um papel importante na investigação desses primeiros filósofos; e também podem falar que eles procuravam em leis naturais eternas no sentido de substância que permanece imutável apesar de todas as transformações pelas quais a natureza passa.

Passo 3: A alternativa C está incorreta porque não há consenso entre os primeiros filósofos sobre qual era o princípio que deu origem ao mundo. Tales dizia que era a água. Anaxímenes dizia que era o ar e não havia qualquer consenso.

Passo 4: A alternativa D está incorreta. Os primeiros filósofos não adotaram qualquer concepção de mundo homérica. Adotaram justamente o que a alternativa D diz terem rejeitado: uma explicação naturalista para os fenômenos do cosmos.

Passo 5: Os pensadores citados nessa alternativa não concordam quanto ao princípio originário de todas as coisas. Tales acreditava que era a água, Anaxímenes o ar.

4 – E

Resolução passo-a-passo

A questão exige que você conheça o que Leucipo e Demócrito afirmavam ser o princípio de todas as coisas.

Passo 1: A alternativa A está incorreta porque foi Empédocles quem defendeu os quatro elementos como origem da natureza.

Passo 2: A alternativa B está incorreta porque era Tales de Mileto quem afirmava que a água era o princípio da natureza.

Passo 3: A alternativa C está incorreta porque a afirmação de que o fogo é o princípio do cosmos é atribuída à Heráclito.

Passo 4: A alternativa D está incorreta porque tal concepção é atribuída à Anaximandro.

Passo 5: A alternativa E está correta. De fato foram esses dois filósofos da natureza os responsáveis por conceber a teoria de que a realidade é formada por átomos.

5 – E

Resolução passo-a-passo

Passo 1: A primeira afirmação está correta: os primeiros filósofos buscavam explicações racionais e aquilo que chamavam de princípio de todas as coisas constitui, por assim dizer, o início, meio e fim da natureza.

Passo 2: A segunda alternativa também está correta: de fato, os primeiros filósofos abordaram questões, como a origem da natureza, que já eram respondidas, a seu modo, pela mitologia, que usavam os deuses e seus conflitos como explicação para tudo.

Passo 3: Os filósofos da natureza, ou pré-socráticos, se limitaram a tentar explicar o cosmos, a natureza. Somente com os sofistas e Sócrates que o homem e a cidade vai fazer parte das reflexões filosóficas. Portanto a terceira afirmação está incorreta.

Passo 4: A quarta afirmação está correta. Todas as informações apresentadas aí são verdadeiras.

Portanto, a alternativa correta é a letra C, apenas a terceira afirmação está incorreta.

6 – A

7 – B

Resolução passo-a-passo

Passo 1: A alternativa A não está correta porque, na filosofia, a área que investiga o agir humano é a ética ou filosofia moral.

Passo 2: A alternativa B está correta porque cosmologia vem de cosmos e logia, que significa “estudo dos cosmos”. Algumas questões que os filósofos se colocavam sobre o cosmos é justamente qual sua origem e o que faz com que seja ordenado.

Passo 3: A alternativa C está incorreta. O estudo do belo na arte pertence a uma área da filosofia chamada de estética.

Passo 4: A alternativa D está incorreta. A área da filosofia que estuda o Estado é chamada de filosofia política.

8 – A

9 – B

10 – D

Resposta passo-a-passo

Preste atenção ao que a questão pede que você faça. Nesse caso, ela exige que você **compare** duas concepções diferentes e diga o que ambas possuem **em comum**. Essa questão não exige conhecimentos prévios sobre as ideias de Anaxímenes e Basílio, embora isso facilite a interpretação dos textos e a resolução. Basta uma leitura atenta dos textos e das alternativas.

Passo 1: A primeira alternativa A não está correta porque essas concepções não eram baseadas nas ciências da natureza. Quando Anaxímenes formulou sua teoria ainda não existiam as ciências modernas e a concepção de Basílio é religiosa, não científica.

Passo 2: A B alternativa também está errada. Refutar significa contestar, provar a falsidade de algo. Ora, a concepção de Basílio é claramente religiosa, portanto ele não está sequer discordando dos filósofos da religião.

Passo 3: Quando alternativa C, a concepção de Basílio tem origem nos mitos das civilizações antigas, em particular no Antigo Testamento. Porém Anaximandro propõe uma concepção considerada filosófica e, por isso, se opõe à antigos mitos.

Passo 4: A alternativa D está correta porque ambas as concepções postulam um princípio originário para o mundo. Anaxímenes afirma que esse princípio é o ar e Basílio que ele é Deus.

Passo 5: E a última alternativa, também incorreta, é uma afirmação que se aplica apenas à ideia de

Basílio. O ar não é qualquer coisa semelhante à Deus, para Anaxímenes.